

# Derrubaram os Barnabés o Veto do Sr. Café Filho

## Este é o Binômio de Juscelino: Quase Mil Fábricas Paradas Por Falta de Energia Elétrica

Um telegrama do bispo Luiz Sartori ao governador de Minas sobre a situação de verdadeira calamidade na região de Montes Claros — Não falta só energia: faltam transportes também

Por 185 votos contra 74, foi derrotada no Congresso Nacional a tentativa do governo de rebaixar os salários dos servidores municipais

GRANDE derrota sofreu ontem o sr. Café Filho, no Congresso Nacional, que resolveu, por 185 votos contra 74, rejeitar o veto presidencial ao projeto de emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal, de que se trata o projeto de lei que aprova o governo federal a rebaixar os salários dos servidores municipais que ganham mais que funcionários federais de igual cargo. Seriam atingidos por esta brutal medida os pequenos e médios funcionários municipais, pois os altos cargos não têm correspondentes no serviço federal.

**VITÓRIA DOS BARNABÉS MUNICIPAIS**

A derrubada de mais este odioso veto do sr. Café Filho foi uma autêntica vitória dos funcionários municipais, que através das manifestações de suas organizações, conseguiram a

Esta é a trapaça de Etelvino:

## Sua declaração de bens, mentira de negociata que se mascara de Catão

Como é que com o ordenado de policial (3 mil cruzeiros) e o de senador (24.000), Etelvino se transformou de pobreto em proprietário de imóveis no Rio e em Recife, dono de fazendas de gado?



## O P. S. B. Por um Candidato Independente

A convenção nacional, afirma o sr. Velasco, não dará apoio a Juscelino nem a Etelvino

A CONVENÇÃO Nacional do PSB não homologará nenhuma das candidaturas até agora apresentadas. Foi esta a declaração que nos fez, ontem, no Palácio Tiradentes, o senador Domingos Velasco.

E acrescentou: — Esta é minha opinião. Defenderei, na Convenção, que se adote a candidatura de um homem que não só esteja pessoalmente à altura da investitura, mas, principalmente, que defenda aqueles princípios pelos quais se tem batido o PSB.

Perguntamos ao senador Velasco, a seguir, qual era sua opinião sobre o movimento de uma candidatura independente capaz de merecer os votos dos trabalhadores e das amplas camadas populares.

— Sou de parecer — respondeu — que o PSB aceitará o nome de um candidato não per-

Vaiado Juscelino em Volta Redonda  
(Texto na 2ª página)

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1955

Nº 1.498

## A Zero Hora de Hoje Foi Tomada a Decisão:

# DEFLAGRADA A GREVE NA CIA. TELEFÔNICA

Os trabalhadores exigem aumento imediato de salários — Insensível à miséria por que passam seus empregados, a Light continua aguardando a majoração das tarifas — O movimento repercutirá em todo o Brasil e no exterior — Os telefones automáticos paralisarão por volta das 10 hs.

PAG. 2



A Diretoria e a Comissão de Salários dos trabalhadores da Telefônica, reunidos ontem à noite, antes da deflagração da greve

## Retirada Das Tropas de Ocupação da Alemanha

Propõe a U. R. S. S. ao Subcomitê de Desarmamento da ONU

(Comunicado da Tass)

MOSCÚ, 10 (AFP) — A Agência Tass começou pouco antes da meia-noite, a difusão do texto das propostas do governo soviético, relativas ao problema da redução dos armamentos e a proibição das armas atômicas.

Essas propostas foram feitas em Londres pelo sr. Jacq Mallik, delegado da União Soviética ao subcomitê de desarmamento das Nações Unidas.

A União Soviética propõe retirar sem demora as tropas de ocupação dos quatro grandes, estacionadas na Alemanha, com exceção dos contingentes estritamente limitados que permaneceriam em território alemão até a conclusão de um acordo sobre a retirada definitiva.

A União Soviética propõe, igualmente, limitar estritamente os contingentes das forças de polícia nas duas Alemanhas, e o estabelecimento de um controle comum das quatro potências, concernentes a essa decisão.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## Apoio do PSD à Chapa Lino e Piza, em São Paulo

SÃO PAULO, 10 (Pelo telefone) — O Diretor de

deveria reunir, nesta semana, para oficializar o seu apoio a candidatura dos sr. Lino de Piza e Vladimir Flixz a Prefeitura desta capital.

Por ocasião de uma visita dos candidatos populares ao Mercado, como parte do seu programa de estabelecer contato direto com os problemas da cidade e impulsionar as lutas que se travam pela solução das reivindicações populares, a comunicação de apoio passada pelo sr. Lino de Piza ao próprio presidente do PSD, Paulistano, sr. Paulo Ribeiro da Luz.

Verifica-se, assim, que a enorme e crescente ressonância popular das candidaturas da coalizão democrática representada pelas reivindicações das direções partidárias, ajudando-as a tomar uma atitude de acordo com os interesses e os desejos do eleitorado. Até o momento, cinco partidos já manifestaram seu apoio aos candidatos de Lino e Piza: o Partido Socialista, o Partido Trabalhista Brasileiro, o Partido Comunista do Brasil, o Partido Social Democrático e o Partido Social Trabalhista.

## RESOLVERAM OS METALÚRGICOS DEFLAGRAR A GREVE AMANHÃ

Será decretada a paralisação em grande assembleia, marcada para amanhã — Novos entendimentos, hoje, com representantes patronais

— Disposição de luta em todas as empresas — Autonomia do D. F.

## Coalizão Democrática Para Barrar a Carestia

A POPULAÇÃO da cidade enfrenta, nestes dias, uma nova ameaça de elevação vertiginosa do custo de vida. Depois de frequentes e substanciais aumentos dos preços, pretendem agora os homens do governo liberar a carne e o leite, dois dos mais importantes alimentos do povo. A liberação anunciada pelos funcionários responsáveis da COFAP, se levada a cabo, multiplicará o preço já inacessível desses produtos fundamentais da alimentação de todos os lares modestos.

ESSA deliberada orientação governamental de agravamento da carestia, a quem aproveita? Na questão da carne, favorece os frigoríficos, especialmente os norte-americanos, que monopolizam o mercado nacional, e apresentam cada ano maior volume de lucros. No caso do leite, a liberação levará a companhia norte-americana Nestlé a ampliar o seu domínio no mercado brasileiro de leite em pó e seus derivados, insensíveis à alimentação infantil, permitindo assim ao truste arrecadar ainda maiores lucros em suas rendosas operações no território brasileiro.

PARA agravar ainda mais o quadro desse sombrio crescimento da carestia, a política do governo Café Filho leva o pânico a todos os setores da economia nacional. Os produtos de exportação encontram-se estocados porque falta a inclinação governamental de abertura de novos mercados entre os países do campo socialista. No setor das finanças, depois de permitir a muitos bancos que entrassem pelo terreno escorregadio das negociações e especulações imobiliárias, malversando a aplicação dos depósitos do povo, toma o governo medidas desastrosas que jogam cada semana um novo estabelecimento na falência. Nestes últimos dias já se contam vários bancos fechados, não mais entre os pequenos e médios sômos, mas já agora entre os grandes bancos, como é o caso do Banco do Distrito Federal que dá um estouro de mais de 500 milhões de cruzeiros nos depositantes. Milhares de pequenas economias do povo são atingidas pelo aventurismo no crédito a que o próprio governo deu o exemplo.

O POVO está sendo, assim, garroteado de um lado pela crescente carestia intencionalmente estimulada e desenvolvida pelo governo servil dos imperialistas norte-americanos e, de outro lado, é lesado em suas pequenas reservas aneladas com dificuldades, porque, com o estímulo à negociação, não preserva o governo o depósito bancário do descalabro da política financeira desastrosa que ele mesmo pôs em prática.

DIANTE da exploração sem freios, volta o povo a manifestar cada vez mais vigorosamente a sua revolta contra a carestia que é estimulada pelos homens do governo. Os trabalhadores preme-se novamente em marcha para lutar por novas melhorias de salários e para enfrentar a nova onda de elevação de preços.

A SITUAÇÃO calamitosa, de um lado, e a disposição de luta do povo, de outro lado, colocam os partidos políticos que mantêm ligação com as massas populares, diante do problema de pôr em andamento a poderosa e ampla coalizão das forças patrióticas e democráticas em torno de um candidato independente que enfrente resolutamente a carestia e dê ao povo um governo que produza a mudança que a nação brasileira deseja.

NAO é demais encarecer que de São Paulo vem o exemplo de como forjar a coalizão de maneira prática e no sentido justo. A necessidade de dar ao povo a única saída conveniente ao problema da sucessão presidencial, coloca o PTB, o PSP, o PSB, o PRT e todas as diversas forças patrióticas no caminho da ampla coalizão democrática que levará a vitória um candidato independente. É o que milhares de brasileiros aguardam confiantemente. É o que demonstram com clareza meridiana a Fístula Eleitoral de Luiz Carlos Prestes e sua importante Carta à Convenção do P.T.B.

## Bulganin em Varsóvia:

# Instala-se Hoje a Conferência da URSS e Democracias Populares

PARIS, 10 (AFP) — A Agência Tass informa de Varsóvia que a delegação soviética, chefiada pelo

marechal Bulganin, foi recebida em sua chegada na capital polonesa pelos srs. Boleslav Bierut, primeiro-

secretário do Partido Operário Unificado da Polónia, Alexandre Zawadzki, presidente do Conselho do Estado, Jozef Cyrankiewicz, presidente do Conselho de Ministros, e pelo marechal Constantín Rokossovski, vice-presidente do Conselho e ministro da Defesa Nacional.

Várias outras personalidades bem como as delegações estrangeiras já chegadas a Varsóvia, compareceram ao aeródromo para receber a delegação soviética.

O marechal Bulganin fez uma declaração na qual, depois de ter saudado o povo polonês e todas as delegações que tomarão parte na conferência, salientou a importância do trabalho que essas delegações tinham de fazer para garantir a segurança de seus países.

Embora a luta dos povos para diminuir a tensão internacional tenha dado certos frutos — declarou em seguida o marechal, segundo a Agência Tass — a situação em certas partes do mundo causa sérias preocupações. Nas condições assim criadas, torna-se indispensável unir os esforços dos nossos governos e tomar novas medidas para assegurar o reforço do nosso potencial de defesa.

O governo soviético, concluiu o marechal Bulganin, espera que todos esses problemas sejam resolvidos na presente conferência e que o trabalho assim efetuado pelos países participantes constitua uma importante contribuição para o fortalecimento da paz e da segurança dos povos.

APÓIO DA CHINA

PARIS, 10 (AFP) — O povo chinês apoia firmemente todas as medidas tomadas pela União Soviética

Constituirá uma importante contribuição para a preservação da paz e da segurança dos povos

e as democracias populares da Europa, para manter a paz — declarou o sr. Chu En-Lai, primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores da China Popular, segundo informou a Agência Nova China.

A agência precisou que esse discurso foi pronunciado no banquete oferecido, na Embaixada da Tchecoslováquia, pelo embaixador desse país em Pequim.

VARSOVIA, 10 (Por Serge de Gunzburg, enviado especial da «France Presse»)

A conferência de Varsóvia, a ter início amanhã, será uma conferência de chefes de governo, assistidos de importantes delegações compreendendo os ministros das Relações Exteriores, da Defesa, assim como de numerosos outras personalidades civis e militares dos oito

países do campo socialista. Todas as delegações já chegaram, exceto a da Tchecoslováquia, esperada esta noite ou amanhã pela manhã. A delegação soviética é particularmente importante. Compreende, além do marechal Bulganin, presidente do Conselho, o ministro das Relações Exteriores, sr. Vyacheslav Molotov, e o ministro da Defesa, marechal Jukov, os presidentes das Repúblicas russa, ucraniana, bielorrussa, letoniana e estoniana, assim como o marechal Ivan Konev, o vice-ministro das Relações Exteriores, Valerian Zorin, e o embaixador da URSS em Varsóvia, sr. Pantelamon Ponomarenko.

DECLARAÇÃO DO MARECHAL BULGANIN

A conferência de Varsóvia é uma Conferência dos Países Europeus para manter a paz e a segurança na Europa. Ao chegar a Varsóvia, o marechal Bulganin declarou

(CONCLUI NA 5ª PAGINA)

## LINO E PIZZA SÊRÃO VITORIOSOS EM SÃO PAULO

A CHAPA Lino de Ma-

tos-Vladimir Piza, candidatos a prefeito e vice-prefeito de São Paulo, que terá o voto de petelistas, peesepistas e comunistas, será sem dúvida vitoriosa.

Assim nos falou, ontem, na Câmara, o sr. Nelson Omega, sobre a próxima eleição da capital paulista.

Reunindo os votos populares de capital bandeirante, prossegue o sr. Omega, a chapa Lino-Piza tem

As forças populares decidem hoje as situações na terra bandeirante, declara-nos o sr. Nelson Omega — A sucessão presidencial

o apoio do núcleo eleitoral que hoje decide as situações de São Paulo.

DIFICULDADES DE JANIO

Observa a seguir, o represente ante petebista, que o sr. Janio está em compreensível dificuldade. São candi-

DEMONSTRAÇÃO

E terminando, assim se pronuncia o sr. Nelson Omega:

— Confiar na vitória de nosso candidato e estamos certos de que essa vitória será uma demonstração de força e terá repercussão na campanha da sucessão presidencial.



MARECHAL BULGANIN, PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DA U. R. S. S.









# LEVAR À VITÓRIA A CAMPANHA DE 10 MILHÕES DE ASSINATURAS NO APÊLO DE VIENA

ESTE É O BINÔMIO DE JUSCELINO:

## QUASE MIL FABRICAS PARADAS NA REGIÃO DE MONTES CLAROS POR FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA

Um telegrama do bispo Luiz Sartori ao gov. interino de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 10 (Via aérea) — Está tendo a mais larga repercussão, causando decepção entre muitos adeptos do sr. Juscelino Kubitschek, o telegrama enviado pelo bispo de Montes Claros, d. Luis Sartori, ao governador interino de Minas, sr. Clóvis Salgado, e de que extrairmos o seguinte:

"Cumpro o indelével dever de levar ao conhecimento de V. Excia., o grande e justificável descontentamento reinante entre a população desta cidade revolucionária, de esperar inutilmente que sejam resolvidos por parte dos poderes públicos os problemas fundamentais que afetam a vida e a economia da cidade e do município, com graves reflexos em toda a região. As classes produtoras, representadas pela Associação Comercial e pela Associação Rural, discutiram calorosamente em minha residência a situação precaríssima da cidade, sem luz e energia, ameaçada agora de novo por um drástico racionamento, que ocasionou no ano passado vultuosos prejuízos, sem água, sem

planta cadastral, com o mercado e o matadouro público em estado vergonhoso, com os prédios públicos — Colegiado Estadual, Fórum, cadeia, grupos escolares e Escola Normal — todos em estado miserável, calcunhados de ruas apenas iluminadas e paralisadas, telefones em estado precaríssimo, sem telefone interurbano, etc. Entretanto, a Colegiado Estadual arrecada mais de 40 milhões de cruzeiros..."

CERCA DE MIL FABRICAS PARALISADAS QUASE TOTALMENTE

Eis a realidade da demagogia juscelinista. Nem energia, nem transporte — é o

que sobra do seu famoso binômio para efeitos eleitorais, mas que não ilude ninguém, principalmente o povo mineiro, que sofre na carne os efeitos de sua administração desastrosa. A região de Montes Claros está com cerca de mil fábricas quase totalmente paralisadas. Por falta, precisamente, de energia elétrica e transporte, centenas de milhares de sacos de algodão estão expostos ao sol e à chuva, porque não há fábricas para fi-los, nem meios para transportá-los a outros centros industriais.

Isto acontece em inúmeras outras cidades industriais de Minas Gerais, enquanto o sr. Juscelino Kubitschek, deixando limpos os cofres públicos, não pagava em dia no funcionalismo, como é o caso do jornal oficial "Folha de Minas", que há seis meses não paga os seus funcionários.

Reproduzimos, por haver saído com truncamentos, a Proclamação ao Povo Brasileiro lançada pela Assembleia Nacional das Forças Pacíficas, há pouco encerrada nesta Capital:

A ASSEMBLEIA Nacional das Forças Pacíficas do Brasil, constituída por homens e mulheres de todas as profissões, políticos, sacerdotes, escritores, artistas, cientistas, médicos, trabalhadores da cidade e do campo, comerciantes, industriais, estudantes, donas de casa, dirige-se ao povo brasileiro, após haver debatido sobre os perigos que ameaçam ao nosso povo e a toda a humanidade neste momento crucial para o nosso destino. O que nos uniu, a homens de tão diversas tendências e opiniões, e possibilitou nosso entendimento, foi o profundo amor à Humanidade e a preocupação da preservação da vida de nossos filhos, pais e irmãos.

Pesa sobre a Humanidade uma ameaça sem precedentes em sua História: a ame-

ça da guerra atômica que está sendo preparada. Sabemos pela palavra dos sábios que uma única bomba de hidrogênio pode, não apenas destruir uma grande cidade, mas estender seus efeitos mortais a toda a superfície de um pequeno país como a Holanda ou a Bélgica ou de um Estado como Alagoas ou Sergipe.

Tais constatações, porém, não nos devem levar nem ao desespero, nem ao fatalismo. Devemos recorrer nesta hora que por maior que seja o poder das armas atômicas e de hidrogênio, muito mais forte é a vontade de Paz dos povos. Nas mãos dos povos está colocada hoje o destino da Paz ou da guerra, da energia atômica como fator de vida ou como fator de morte. Não podemos esquecer que os povos unidos em torno do Apelo de Estocolmo conseguiram impedir o uso da arma atômica na guerra da Coreia. Os povos unidos e atuando poderosamente impediram a destruição de uma guerra atômica, como podem impor o acordo entre as grandes potências a respeito da proibição do uso da arma atômica, da destruição dos estoques existentes e da utilização da energia atômica para fins pacíficos, da energia atômica colocada a serviço do homem para fazer sua vida mais fácil e mais feliz.

Uma grande campanha mundial de assinaturas desenvolve-se em mais de oitenta países, sob o Apelo do Conselho Mundial da Paz contra a preparação da guerra atômica e já centenas de milhares de homens subscreveram esse apelo, exemplar no seu humanismo, em apenas algumas semanas. No Brasil, homens dos mais eminentes da vida política, cultural, religiosa, econômica e sindical, chamaram a si o patrocínio dessa magna campanha e apelaram ao povo brasileiro para que concorresse com 10 milhões de assinaturas para esse documento que expressa a decisão dos povos de não aceitarem ou permitirem o crime monstruoso contra a



Dezenas de partidários da paz, na campanha de divulgação do Apelo de Viena, cobrem a cidade com o texto do importante documento, destinado a receber a adesão unânime de todos os brasileiros que desejam a paz e impedir a guerra atômica

Humanidade. Esta campanha é hoje o que existe de mais nobre e belo em nosso país. Deve ser por isso mesmo, por ser a luta da vida contra a morte, uma campanha de todos os brasileiros, de todos os partidos, de todas as organizações de classe, sindicais, culturais, profissionais, religiosas, beneficentes, de todos os credos, de todas as correntes de opinião, de todos os pais e mães, de todos os filhos e irmãos, de todos os esposos e esposas, noivos e noivas, de todos os que querem viver e querem que a nossa Pátria viva em Paz. A Assembleia Nacional

das Forças Pacíficas do Brasil apela para os líderes da opinião pública brasileira, em todos os setores de atividade, para os criadores de cultura, para os sacerdotes de todas as religiões, para as mães e os pais de família, para os homens e mulheres simples do povo, para os jovens que são a esperança e o futuro, para que todos se unam e participem dessa campanha e a levem à vitória, fazendo com que todo o povo brasileiro se pronuncie contra a preparação da guerra atômica e, possa assim, junto com todos os demais povos do mundo, impedir o crime monstruoso e a catástrofe sem medidas.

Estamos certos de que nenhum homem ou mulher dignos da sua condição humana pode deixar de subscrever o Apelo contra a preparação da guerra atômica. Que ele chegue às mãos de todos os brasileiros, que ele receba a aprovação de todos os brasileiros, eis o que desejamos e esperamos a Assembleia Nacional das Forças Pacíficas do Brasil no fazer seu Apelo do Conselho Mundial da Paz, diante nas qualidades do nosso povo e no seu amor à vida, à Pátria e à Humanidade.

## TRAMITAÇÃO RELAMPAGO DE UM PROJETO

Câmara do Distrito

Embora não constasse da pauta na sessão de ontem o projeto de aumento das tarifas telefônicas, este foi o assunto que atraiu a atenção local desta edição.

Afora o grande escândalo patrocinado pela Light e Pe-

lo prefeito Alim Pedro, só há a ressaltar que a primeira parte do expediente foi dedicada à memória do sr. Ataúlfo de Paiva, tendo sido o respeito vários vereadores. O sr. Nilo Romero referiu-se ao problema da lepra, remetendo as origens do terrível mal até chegar aos casos de incidência da moléstia no Brasil.

## ORDEM-DO-DIA

Constava da pauta, em discussão única, o projeto de resolução legislativa n. 2, que extingue cargos do quadro do pessoal da secretaria e altera disposições regulamentares. A discussão foi adiada por três sessões em virtude de requerimento do sr. Paes Leme. Também o projeto que considera estáveis os servidores municipais que participaram de operações de guerra durante o último conflito mundial foi adiado por 24 horas. Em tramitação relâmpago também foi aprovado o projeto que considera de utilidade pública a Academia Gracie de Jiu-Jitsu, em três discussões.

A seguir passou a ser discutido o projeto que permite às associações religiosas de qualquer culto manter cemitérios particulares. Para falar sobre o projeto ocupou a tribuna o sr. Levi Neves.

Tudo isso foi feito, em meio ao silêncio de todos os vereadores, para que o projeto da Telefônica entrasse na Ordem-do-Dia.

## Propaganda de Guerra e Espionagem

SEGUNDO telegrama da Franco Press, o sr. David Sarnoff, presidente do Conselho de Administração da R. C. A., uma das principais personalidades da radiotelevisão norte-americana, apresentou a Eisenhower um programa de 48 páginas na previsão de que os Estados Unidos tomarão a decisão irrevogável de ganhar a guerra fria. Tal programa constitui a mais descarada proposta de propaganda guerrilha jamais feita, visando a preparar o povo americano, bem como os povos dos países sob a influência lanque, para a hecatombe que a ambição imperialista pretende desencadear. Mas não é gratuito, o desvelo com que o sr. Sarnoff se dispõe a preparar a carnificina. Quer os seus lucros antecipados. Assim, estipula no seu sinistro plano que os Estados Unidos devem dedicar à infame propaganda quantias correspondentes a 5 e até mesmo 7,5 por cento do seu enorme orçamento militar. Isto trocado em dólares, ou seja de 1 bilhão a 700 milhões até 2 bilhões e meio. Os 70 milhões de dólares atualmente usados pelo governo lanque, na sua compra de carne para canhão, é uma quantia ridícula para o diretor da R. C. A. Isso não dá para nada. O crime que já se comete — crime previsto na Carta das Nações Unidas — com a propaganda de guerra através do cinema, das histórias em quadrinhos, dos programas de rádio, ainda não conseguiu abalar a vontade de paz dos povos que cada dia mais se consolida. É preciso um esforço maior. É preciso, segundo o sr. Sarnoff, que se organize inclusive um Conselho de Defesa Política para atuar no terreno da propaganda de guerra, como o Comitê dos Chefes de Estado-Maior, o faz no domínio da guerra de verdade.

É preciso mais ainda. Que se crie uma escola para a formação de propagandistas anticomunistas, bem como agentes secretos, que constituiriam a tropa de choque da democracia. Ainda não havia aparecido de maneira tão nua a indústria da espionagem, aliada à indústria da propaganda de guerra. As pretensões do magnata-propagandista lanque são uma afronta ao próprio contribuinte norte-americano que seria os impostos arrancados ao seu bolso, destinados à hedionda missão de preparar espíes e vencer os seus próprios filhos e irmãos e se lançarem à morte para maiores ganhos e lucros do sr. Sarnoff et cetera.

## ANIVERSÁRIO DA PETROBRÁS

NA CAMARA, O SENHOR ABGUR BASTOS APRESENTOU VOTO DE REGOSIJO

O sr. Abgur Bastos em ganhou ontem à Mesa da Câmara um voto de regosio pela passagem do aniversário da Petrobrás, que transcorre hoje. O requerimento do representante paulista conta com 31 assinaturas, entre as quais destacam-se as dos sr. Flores da Cunha, José de Castro, Campos Vergal, Souto Maior, Sérgio Magalhães, Aureo Melo, Batista Ramos, Silva Sansou e outros.

## DONA LEOCÁDIA - A MÃE HERÓICA

AS MULHERES brasileiras e todos os patriotas e antifascistas comemoram hoje a data de nascimento de dona Leocádia Prestes, a Mãe Heróica, cuja dedicação e amor ao seu grande filho, Luiz Carlos Prestes, preso nos cárceres do Estado-Novo, e a sua luta heróica que travou para arrancá-lo da prisão, constituíram um dos mais belos e maiores exemplos da bravura da mãe brasileira. Nos dias mais negros da barbárie fascista, a luta de dona Leocádia Prestes pela liberdade do Cavaleiro da Esperança e para arrancar das garras da Gestapo a sua net, Anita Leocádia, nascida num campo de concentração nazista, comoveram o mundo, por onde ela andou incansavelmente, país após país, apelando para a solidariedade internacional, apesar de sua avançada idade. Dona Leocádia Prestes é um símbolo da mulher e da mãe brasileira, e um exemplo de lutadora antifascista. Na data de hoje sua memória é reverenciada por todos os patriotas brasileiros e por todos os milhões de homens e mulheres que no mundo inteiro acompanharam emocionados a sua jornada heróica.

D. Leocádia Prestes, a Mãe Heróica

## O SR. OURO PRETO E OS BARNABES

TENDO deixado o gabinete da Casa Civil do Catete, o sr. Ouro Preto foi acompanhado pelo sr. Café Filho com uma das maiores mananias deste país. Vai para Nova Iorque, como delegado do Tesouro. Certos fatos disseram que o sr. Ouro Preto iria ganhar 4 mil dólares mensais. O sr. Ouro Preto parece que se indignou. Que grave injustiça. Não é verdade — revelou aos jornalistas acreditados no Catete. «Vou ganhar apenas 2.500 dólares. Apenas. Em moeda brasileira, 200 mil cruzeiros. Apenas, para repelir a expressão do sr. Ouro Preto.

Ainda ontem o Congresso rejeitava um veto do padrinho do sr. Ouro Preto, segundo o qual o sr. Café Filho pretendia diminuir os salários dos humildes servidores da Prefeitura.

## CARA E PODRE

A COFAP está vendendo a banha podre à população, segundo denuncia ontem a reportagem da imprensa. Um mercador destinado a firmas particulares, que a rejeitaram, por estar deteriorada, mas a COFAP achou que não tinha importância. Mesmo pagando os olhos da cara pelos gêneros cujos preços aquela organização eleva dia a dia, meticulosamente, o povo pode muito bem engulir produtos podres — segundo o presidente da COFAP. E se pensou, aqui mais de uma vez, e aí está a banha deteriorada oferecida aos consumidores da Capital da República.

Quando a denúncia era feita pelo vespertino, o sr. Américo Pacheco declarava que o novo e próximo aumento do leite, prometido já pela COFAP, não passava de manobra... e a s. comunista! Não será também uma manobra dos comunistas a banha podre que a COFAP está vendendo? A pachecadia é de tirar o chapéu.

Não bastam os preços escoeulantes, a desvalorizada corrida atlista do colúio da COFAP com os tubarões. Ao povo, neste regime, são vendidos, além disso, os produtos apodrecidos.

## Imposições Colonialistas do Governo de Washington

Tão indistigável é a pressão do imperialismo norte-americano sobre nosso país, de tal maneira ele se exerce, que a cada dia se tem a registrar um novo fato denunciador dessa odiosa ingerência. Ainda ontem, era conhecido o protesto do diretor do Lóide Brasileiro, almirante Bertino Dutra, contra o que se pode caracterizar não apenas como mais um assalto à nossa economia, mas, essencialmente, como um atentado, dos maiores de que há notícia, à nossa própria soberania. Trata-se das imposições do governo dos Estados Unidos para a venda, àquela empresa oficial de navegação, de doze unidades mercantes tipo "Cima-Vi".

Que teriam exigido as autoridades de Washington para o término das negociações que se vinham processando? Estas quatro cláusulas do convênio, nele inscritas por força da vontade dos colonialistas da Casa Branca, definem, perfeitamente, o absurdo e a agressividade de seus propósitos: os navios serão empregados, exclusivamente, no tráfego de cabotagem (linha Porto Alegre-Manaus); não será permitido aos mesmos navios carregarem nos portos americanos para o Brasil; igualdade de tratamento (prioridade) para os navios americanos nos portos brasileiros; vantagens iguais às do Lóide nos emolumentos consulares.

O almirante Bertino Dutra, manifestando-se de in-



General Artur Carneuba

cação. Isso porque o temário debatido envolvia todos os magnos problemas da imensa região e entre eles, especialmente, o da borracha, do mangangê, do petróleo e da Reforma Agrária. Além disso participaram do conclave representantes de todas as camadas sociais, de todas as correntes políticas, filosóficas e religiosas. Basta dizer que a sessão inaugural teve a prestigiosa alta autoridade de estadistas, municipais, militares e religiosos, entre as quais os representantes do governador do Pará, do comandante do Distrito Naval e da Zona Aérea, deputados e o irmão-Diretor do Colégio N. S. de Nazaré.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

do contrário à efetivação do negócio, declarou, sem rebuços, que os itens que acima mencionamos ferem, frontalmente, o princípio da soberania nacional. Nesse sentido, oficiou ao ministro da Viação e Obras Públicas, sr. Marcondes Ferraiz, que, por vez, transmitiu o documento ao titular das Relações Exteriores, tendo este mandado ouvir, a respeito, uma comissão técnica.

Não se pode alimentar qualquer ilusão quanto ao destino da representação do comandante do Lóide. No Ilamarati está, nada mais, nada menos, que um agente confesso dos imperialistas lanques, o entreguista Raul Fernandes. O ministro da U.D.N. tem a dar-lhe cobertura e apoio, em qualquer medida que venha a tomar em favor das pretensões americanas, e pretensões da República, sempre tão pressuroso e agitado em acatar e fazer cumprir as determinações que lhe são ditadas de Washington. O velho adrogado dos trustes não perderá a oportunidade de, mais uma vez, testemunhar o seu servilismo aos amos de Wall Street. Fica, porém, o protesto patriótico do almirante Bertino Dutra, e este não será o único. A ele se juntarão, os protestos do comércio e da indústria, de todo o povo, com força suficiente para impedir o monstruoso crime que se intenta, porque assim o reclamam os altos interesses nacionais.

## DA MAIS ALTA SIGNIFICAÇÃO A CONFERÊNCIA DA AMAZÔNIA

Fala-nos sobre o importante conclave recém-realizado, o gen. Artur Carneuba — Grande o interesse despertado em todas as camadas sociais — A Carta de Defesa da Amazônia

Retornou de Belém do Pará o general Artur Carneuba, da presidência da Liga da Emancipação Nacional, que representou esta entidade na Conferência de Defesa da Amazônia ali realizada com empolgante sucesso.

Procuramos o ilustre militar para colher suas impressões do conclave, tendo feito o general Carneuba as seguintes declarações:

— A Conferência Nacional de Defesa da Amazônia foi, jogavelmente, um acontecimento da mais alta significação. Isso porque o temário debatido envolvia todos os magnos problemas da imensa região e entre eles, especialmente, o da borracha, do mangangê, do petróleo e da Reforma Agrária. Além disso participaram do conclave representantes de todas as camadas sociais, de todas as correntes políticas, filosóficas e religiosas. Basta dizer que a sessão inaugural teve a prestigiosa alta autoridade de estadistas, municipais, militares e religiosos, entre as quais os representantes do governador do Pará, do comandante do Distrito Naval e da Zona Aérea, deputados e o irmão-Diretor do Colégio N. S. de Nazaré.

## ANIMADOS OS DEBATES

Inquirido sobre a participação popular na Conferência, respondeu-nos: — O povo acompanhou com interesse o desenrolar do certame. Delegações sindicais, estudantis e de diversas outras entidades populares tornaram parte ativa nos trabalhos. Um exemplo foi a delegação dos tecelões e têxteis cujo representante prestou preciosa e brilhante colaboração aos debates que se travaram em plenário. Cabe acrescentar que todas as sessões plenárias foram animadíssimas, principalmente aquelas em que se debateram os importantes problemas da

borracha, do petróleo, do indigênio, da Reforma Agrária. O plano, para a solução do problema do petróleo, aprovado pelo Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, despertou vivo interesse.

## A CARTA DE DEFESA DA AMAZÔNIA

Terminando suas declarações afirmou-nos o presidente da Liga da Emancipação Nacional: — As resoluções ali tomadas acham-se consubstanciadas no importante documento que é a Carta de Defesa da Amazônia. Nela, após ser feita a análise da situação atual da região amazônica, está incluída com clareza a solução lógica para as diversas questões, solução essa que proporcionará ao riquíssimo vale uma nova era de progresso, graças ao aproveitamento e industrialização dos seus inextinguíveis recursos.

Mas o estigma de arrancador de unhas e assassino de Demônio Sousa Filho é inapagável, mesmo que o sr. Etelvino, numa atitude de humildade e renúncia, se declare frade descaído... E se a declaração de bens foi um recurso eleitoral, fracassou no objetivo. O sr. Etelvino apenas agravou a sua situação de candidato digno da repulsa e desprezo do povo. Além de um polêmico, que torturou e matou, é um negociante que enriqueceu negociando com imóveis.

OS BENS DE ETELVINO — Sou um pobre, minha pobreza é transcendente, é o que se conclui das palavras do candidato assassino. Alguns áulicos exclamam: que exemplo, que nobreza, como sabe declarar os seus bens. Não é bem assim como é pobre? Então, o homem do povo, a simples pessoa da rua, que anda com o sapato furado, a conta não paga do armazém e a escassez dramática do ordenado abalando-lhe o coração, passa os olhos na declaração da bens do sr. Etelvino. E recua, estarecido. Mas que cinismo, como

ganhar, era verdade, três mil cruzeiros mensais como secretário de Segurança Pública. Tinha já uma prole numerosa. Mas pupar para Etelvino passou a ser o símbolo de comprar e vender imóveis. Seus três mil cruzeiros rendiam numa milagreosa multiplicação que nem a dos páes na Bíblia.

Já Etelvino tinha imóveis, subira na política e eis que está eleito senador, o cotidiano.

Trazia para o Monro a sua fama sinistra. Tiveuse consciência e, por certo, ao pé da sua cadeira senatorial, escutaria os gemidos e os gritos das vítimas que tecerou e o ruído do sangue correndo do coração jovem de Demócrito. Mas Etelvino não tem consciência, tem um bolso de negociante e um instrumento de carrasco.

Ei-lo senador da República. E o seu primeiro ato, como senador, foi, sem perda de tempo, comprar um apartamento à Rua Marques de Abrantes, 115, pelo preço tão modesto, tão de pobre, de 750 mil cruzeiros. Mas o senador não tinha outra missão no Senado senão essa: farejar

de bens do sr. Etelvino. E o homem do batente, o homem simples, que conhece a pobreza porque ela está em sua casa, diária, dura, angustiante, vê diante de seus olhos desfilarem os bens do sr. Etelvino.

O pobrezinho do sr. Etelvino, em 1937, adquiriu, no coadmo, uma casinha, tão pequenina, no Recife, pela batatela de 35 mil cruzeiros. Eram suas economias, afirma, que o levavam a fazer aquela compra. Mas o cotidiano, por pobreza e apertura, teve que se desfazer da casinha e a vendeu, por nada, teve apenas 280 por cento de lucro.

Então, o sr. Etelvino achou que comprar e vender imóveis era uma triste sina sua. Tinha que seguir a fatalidade de atroz. Logo adquiriu uma das melhores casas na Rua José de Alencar, no Recife. Custava pouco, que diabo, só cem mil cruzeiros e pagou integralmente pela Caixa Econômica Federal.

Então, o homem do povo, a simples pessoa da rua, que anda com o sapato furado, a conta não paga do armazém e a escassez dramática do ordenado abalando-lhe o coração, passa os olhos na declaração da bens do sr. Etelvino. E recua, estarecido. Mas que cinismo, como

ganhar, era verdade, três mil cruzeiros mensais como secretário de Segurança Pública. Tinha já uma prole numerosa. Mas pupar para Etelvino passou a ser o símbolo de comprar e vender imóveis. Seus três mil cruzeiros rendiam numa milagreosa multiplicação que nem a dos páes na Bíblia.

Já Etelvino tinha imóveis, subira na política e eis que está eleito senador, o cotidiano.

Trazia para o Monro a sua fama sinistra. Tiveuse consciência e, por certo, ao pé da sua cadeira senatorial, escutaria os gemidos e os gritos das vítimas que tecerou e o ruído do sangue correndo do coração jovem de Demócrito. Mas Etelvino não tem consciência, tem um bolso de negociante e um instrumento de carrasco.

Ei-lo senador da República. E o seu primeiro ato, como senador, foi, sem perda de tempo, comprar um apartamento à Rua Marques de Abrantes, 115, pelo preço tão modesto, tão de pobre, de 750 mil cruzeiros. Mas o senador não tinha outra missão no Senado senão essa: farejar

de bens do sr. Etelvino. E o homem do batente, o homem simples, que conhece a pobreza porque ela está em sua casa, diária, dura, angustiante, vê diante de seus olhos desfilarem os bens do sr. Etelvino.

O pobrezinho do sr. Etelvino, em 1937, adquiriu, no coadmo, uma casinha, tão pequenina, no Recife, pela batatela de 35 mil cruzeiros. Eram suas economias, afirma, que o levavam a fazer aquela compra. Mas o cotidiano, por pobreza e apertura, teve que se desfazer da casinha e a vendeu, por nada, teve apenas 280 por cento de lucro.

Então, o sr. Etelvino achou que comprar e vender imóveis era uma triste sina sua. Tinha que seguir a fatalidade de atroz. Logo adquiriu uma das melhores casas na Rua José de Alencar, no Recife. Custava pouco, que diabo, só cem mil cruzeiros e pagou integralmente pela Caixa Econômica Federal.

Então, o homem do povo, a simples pessoa da rua, que anda com o sapato furado, a conta não paga do armazém e a escassez dramática do ordenado abalando-lhe o coração, passa os olhos na declaração da bens do sr. Etelvino. E recua, estarecido. Mas que cinismo, como

ganhar, era verdade, três mil cruzeiros mensais como secretário de Segurança Pública. Tinha já uma prole numerosa. Mas pupar para Etelvino passou a ser o símbolo de comprar e vender imóveis. Seus três mil cruzeiros rendiam numa milagreosa multiplicação que nem a dos páes na Bíblia.

Já Etelvino tinha imóveis, subira na política e eis que está eleito senador, o cotidiano.

Trazia para o Monro a sua fama sinistra. Tiveuse consciência e, por certo, ao pé da sua cadeira senatorial, escutaria os gemidos e os gritos das vítimas que tecerou e o ruído do sangue correndo do coração jovem de Demócrito. Mas Etelvino não tem consciência, tem um bolso de negociante e um instrumento de carrasco.

Ei-lo senador da República. E o seu primeiro ato, como senador, foi, sem perda de tempo, comprar um apartamento à Rua Marques de Abrantes, 115, pelo preço tão modesto, tão de pobre, de 750 mil cruzeiros. Mas o senador não tinha outra missão no Senado senão essa: farejar

de bens do sr. Etelvino. E o homem do batente, o homem simples, que conhece a pobreza porque ela está em sua casa, diária, dura, angustiante, vê diante de seus olhos desfilarem os bens do sr. Etelvino.

O pobrezinho do sr. Etelvino, em 1937, adquiriu, no coadmo, uma casinha, tão pequenina, no Recife, pela batatela de 35 mil cruzeiros. Eram suas economias, afirma, que o levavam a fazer aquela compra. Mas o cotidiano, por pobreza e apertura, teve que se desfazer da casinha e a vendeu, por nada, teve apenas 280 por cento de lucro.

Então, o sr. Etelvino achou que comprar e vender imóveis era uma triste sina sua. Tinha que seguir a fatalidade de atroz. Logo adquiriu uma das melhores casas na Rua José de Alencar, no Recife. Custava pouco, que diabo, só cem mil cruzeiros e pagou integralmente pela Caixa Econômica Federal.

Então, o homem do povo, a simples pessoa da rua, que anda com o sapato furado, a conta não paga do armazém e a escassez dramática do ordenado abalando-lhe o coração, passa os olhos na declaração da bens do sr. Etelvino. E recua, estarecido. Mas que cinismo, como

ganhar, era verdade, três mil cruzeiros mensais como secretário de Segurança Pública. Tinha já uma prole numerosa. Mas pupar para Etelvino passou a ser o símbolo de comprar e vender imóveis. Seus três mil cruzeiros rendiam numa milagreosa multiplicação que nem a dos páes na Bíblia.

Já Etelvino tinha imóveis, subira na política e eis que está eleito senador, o cotidiano.

Trazia para o Monro a sua fama sinistra. Tiveuse consciência e, por certo, ao pé da sua cadeira senatorial, escutaria os gemidos e os gritos das vítimas que tecerou e o ruído do sangue correndo do coração jovem de Demócrito. Mas Etelvino não tem consciência, tem um bolso de negociante e um instrumento de carrasco.

Ei-lo senador da República. E o seu primeiro ato, como senador, foi, sem perda de tempo, comprar um apartamento à Rua Marques de Abrantes, 115, pelo preço tão modesto, tão de pobre, de 750 mil cruzeiros. Mas o senador não tinha outra missão no Senado senão essa: farejar

de bens do sr. Etelvino. E o homem do batente, o homem simples, que conhece a pobreza porque ela está em sua casa, diária, dura, angustiante, vê diante de seus olhos desfilarem os bens do sr. Etelvino.

O pobrezinho do sr. Etelvino, em 1937, adquiriu, no coadmo, uma casinha, tão pequenina, no Recife, pela batatela de 35 mil cruzeiros. Eram suas economias, afirma, que o levavam a fazer aquela compra. Mas o cotidiano, por pobreza e apertura, teve que se desfazer da casinha e a vendeu, por nada, teve apenas 280 por cento de lucro.

Então, o sr. Etelvino achou que comprar e vender imóveis era uma triste sina sua. Tinha que seguir a fatalidade de atroz. Logo adquiriu uma das melhores casas na Rua José de Alencar, no Recife. Custava pouco, que diabo, só cem mil cruzeiros e pagou integralmente pela Caixa Econômica Federal.

Então, o homem do povo, a simples pessoa da rua, que anda com o sapato furado, a conta não paga do armazém e a escassez dramática do ordenado abalando-lhe o coração, passa os olhos na declaração da bens do sr. Etelvino. E recua, estarecido. Mas que cinismo, como

ganhar, era verdade, três mil cruzeiros mensais como secretário de Segurança Pública. Tinha já uma prole numerosa. Mas pupar para Etelvino passou a ser o símbolo de comprar e vender imóveis. Seus três mil cruzeiros rendiam numa milagreosa multiplicação que nem a dos páes na Bíblia.

Já Etelvino tinha imóveis, subira na política e eis que está eleito senador, o cotidiano.

Trazia para o Monro a sua fama sinistra. Tiveuse consciência e, por certo, ao pé da sua cadeira senatorial, escutaria os gemidos e os gritos das vítimas que tecerou e o ruído do sangue correndo do coração jovem de Demócrito. Mas Etelvino não tem consciência, tem um bolso de negociante e um instrumento de carrasco.

Ei-lo senador da República. E o seu primeiro ato, como senador, foi, sem perda de tempo, comprar um apartamento à Rua Marques de Abrantes, 115, pelo preço tão modesto, tão de pobre, de 750 mil cruzeiros. Mas o senador não tinha outra missão no Senado senão essa: farejar

de bens do sr. Etelvino. E o homem do batente, o homem simples, que conhece a pobreza porque ela está em sua casa, diária, dura, angustiante, vê diante de seus olhos desfilarem os bens do sr. Etelvino.

O pobrezinho do sr. Etelvino, em 1937, adquiriu, no coadmo, uma casinha, tão pequenina, no Recife, pela batatela de 35 mil cruzeiros. Eram suas economias, afirma, que o levavam a fazer aquela compra. Mas o cotidiano, por pobreza e apertura, teve que se desfazer da casinha e a vendeu, por nada, teve apenas 280 por cento de lucro.

Então, o sr. Etelvino achou que comprar e vender imóveis era uma triste sina sua. Tinha que seguir a fatalidade de atroz. Logo adquiriu uma das melhores casas na Rua José de Alencar, no Recife. Custava pouco, que diabo, só cem mil cruzeiros e pagou integralmente pela Caixa Econômica Federal.

Então, o homem do povo, a simples pessoa da rua, que anda com o sapato furado, a conta não paga do armazém e a escassez dramática do ordenado abalando-lhe o coração, passa os olhos na declaração da bens do sr. Etelvino. E recua, estarecido. Mas que cinismo, como

ganhar, era verdade, três mil cruzeiros mensais como secretário de Segurança Pública. Tinha já uma prole numerosa. Mas pupar para Etelvino passou a ser o símbolo de comprar e vender imóveis. Seus três mil cruzeiros rendiam numa milagreosa multiplicação que nem a dos páes na Bíblia.

Já Etelvino tinha imóveis, subira na política e eis que está eleito senador, o cotidiano.

Trazia para o Monro a sua fama sinistra. Tiveuse consciência e, por certo, ao pé da sua cadeira senatorial, escutaria os gemidos e os gritos das vítimas que tecerou e o ruído do sangue correndo do coração jovem de Demócrito. Mas Etelvino não tem consciência, tem um bolso de negociante e um instrumento de carrasco.

Ei-lo senador da República. E o seu primeiro ato, como senador, foi, sem perda de tempo, comprar um apartamento à Rua Marques de







# OS POVOS DA EUROPA CONTRA O REARMA- MENTO ALEMÃO



EST. DE RÁDIO CENTRAL  
MOSCÚ - U. S. S. R.

# Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIA-  
RIOS PARA O BRASIL DAS 20  
AS 21 HORAS.

Em castelhano:  
das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Mos-  
cou para a América Latina são feitas pe-  
las ondas de 31 e 41 metros.







Ontem, em Israel: Portuguesa Carioca 4 x Seleção de Tel-Aviv 0  
Hoje, em Estocolmo, Grande Peleja Internacional: Hungria x Suécia

Fora da rede

A tricolagem esta em festas. Resolveu um grave problema: arranjar novo presidente. Falta resolver o outro: arranjar um novo time.

**GRESSO**

Noticiou ontem o Arno que o Flávio acidentou-se e engessou o pé. Logo que soube da coisa, o Medrado Dias comentou comigo:

— O diabo é que a língua ninguém fratura.

**BONGOLO**

Há dois dias, Bongolo, o torcedor anônimo do Flamengo, não aparece nesta coluna. O dono do botequim onde trabalha (chama-se Manuel...) torçou-o a fazer sério desde sábado (Mengo, 2 a 1). Mas, amanhã, ele vem.

**PUNIÇÃO**

O América anunciou que não punirá ninguém pelo descalramento ocorrido domingo último em Pacaembu. Pudera. Se punisse, não sobraria ninguém para contar a história.

**MAIS UMA**

«Pequenos Jogos» é a denominação de uma das partes dos «Jogos Infantis» e que foi disputada domingo último por diversos clubes.

Justamente, meus amigos, justamente. Venceu o Flamengo.

**NOVO METODO**

Se algum de vocês leu a programação do clube do Regatas Vasco da Gama, talvez tenha atentado para o verdadeiro significado desta sensacional notícia: o grêmio de São Januário promoverá no próximo sábado, às 20,30 horas, em seu amplo ginásio, uma exibição do professor Karl Weissman, «professor» de hipnotismo. E sem dúvida um novo método de influenciar jogadores. Melhor que palavras.

Flávio que ponha as barbas de molho.

**HOMENAGEM**

Registrarmos há dias o desagrado de certa torcida pelo fato de não haver sido prestada uma homenagem ao Babá, na abertura dos «Jogos Infantis». Gilberto Cardoso levou nossa crítica em consideração e, como vocês podem ler no «Cantinho do Flamengo», acontecerá na Gávea, no próximo domingo, uma audição do «Clube do Guri», «em homenagem à petizada rubronegra».

**CERTO**

...escreveu, ontem, o Albert Laurence: «Os dirigentes do futebol húngaro já estão preparando o futuro, com toda sabedoria».

**ERRADO**

...estará o João Clito se desistiu de levar o Botafogo a Moscou, por causa da estúpida e revoltante «recomendação» do Palácio Itamarati.

**DEIXA-QUE-EU-CHUTO**

PODERÁ SER DECIDIDO, ESTA NOITE, O RIO-S. PAULO:  
VASCO x PORTUGUESA  
EM SENSACIONAL PELEJA



Pinga é sempre um perigo para qualquer defesa. Nêta multa, confiam os torcedores vascos e particularmente os desportistas cariocas

VENCENDO, O CLUBE PAULISTA SERÁ O CAMPEÃO DO CERTAME INTERESTADUAL — AS DUAS EQUIPES COMPLETAS — COMEÇARA AS 21 HORAS E 30 MINUTOS A PARTIDA

O Torneio Rio-São Paulo poderá decidir-se na noite de hoje, no Estádio do Maracanã. Jogarão Portuguesa de Desportos e Vasco da Gama e, caso a vitória pertença ao time paulista, este sagrará-se campeão, levando para São Paulo mais um título. Vindo a vitória a pertencer ao Vasco da Gama, ficará no páreo outros grêmios.

O «match», como não poderia deixar de ser, promete um desenrolar sensacional. O Vasco da Gama, encarnando as esperanças dos cariocas, fará tudo para impor aos lusos paulistas uma derrota, enquanto estes, ante a perspectiva de conquistar o título, buscarão a vitória a qualquer preço.

Um grande público deverá afluir às dependências do maior do mundo para incentivar o Vasco à vitória.

**O VASCO DA GAMA**

Depositará das esperanças da torcida carioca em geral, para que ainda haja possibilidades do título do Rio-São Paulo ficar no Rio, o esquadra vascaína pisará o gramado logo mais à noite com o «peito estufado», firme no propósito de alcançar a vitória. Só a vitória interessa porque do contrário, o desfecho do torneio será a paulista, mesmo que o resultado do jogo seja um empate. E com essa responsabilidade que o Vasco jogará, não havendo dúvidas de que tudo fará para corresponder à expectativa formada.

O técnico Flávio Costa mandará para o gramado a equipe vascaína «au grand complet». O centro-avante Ademir, que estava ligeiramente contundido, melhorou e entrará em ação, ficando contudo, Vavá de sobreaviso para substituir o «Quelxado». No arco reaparecerá Gonzalez.

A Portuguesa de Desportos

A equipe lusa paulista sairá na noite de hoje o seu derradeiro compromisso pelo Rio-São Paulo. Líder absoluto da tabela, está a um passo da conquista do título, bastando vencer para alcançá-lo. Escusado será dizer que não poupará sacrifícios para levar a melhor nesta contenda decisiva. Um título de um torneio que reúne as equipes de maior categoria dos dois maiores centros futebolísticos do país faz jus a qualquer empenho.

A equipe lusa paulista, ninguém pode negar, tem se destacado como a melhor deste Rio-São Paulo. Está jogando uma enormidade e faz inveja justa ao posto que ocupa. Se triunfar, terá coronado uma campanha digna dos maiores êxitos, ficando o título em boas mãos. Entretanto, jogando no próprio reduto do adversário, as dificuldades são muito maiores, principalmente quando o antagonista é um Vasco da Gama, equipe de grande categoria. Vejamos então se o Rio-São Paulo se decide hoje ou fica para outra oportunidade, já então com outros concorrentes no páreo.

A exemplo do seu contendor, a Portuguesa terá completa, com a mesma equipe, portanto, que vem «engulindo» a bola até aqui.

**AS EQUIPES**

**VASCO DA GAMA:** Gonzalez; Paulinho e Belini; Jophé, Eli e Darío; Sabará, Maneca, Ademir, Panga e Parodi.

**PORTUGUESA DE DESPORTOS:** Cabeção; Nena e Floriano; Djolma Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Ipojuca, Airton, Edmur e Ortega.

Horário, 21,30 horas.

**JORGE DE FREITAS, NOVO PRESIDENTE DO FLUMINENSE**

O sr. Jorge Amaro de Freitas é o novo presidente do Fluminense F.C., tendo disputado o pleito com o sr. Jorge Frias de Paula.

As eleições no grêmio das Laranjeiras transcorreram num ambiente de camaradagem, tanto que o sr. Jorge Paula, candidato derrotado, ocupará um posto na administração do novo mandatário tricolor.

Por outro lado, o sr. Gastão Soares de Moura Filho será o novo representante do Fluminense na F.M.F.

**Brandãozinho, grande jogador da Portuguesa, é também titular da seleção brasileira**

NO PACAEMBU, ESTA TARDE:  
Corinthians x Botafogo

Sem pretensões ao Rio-São Paulo, os litigantes poderão, porém, oferecer um bom espetáculo — Jogará desfalcado o time paulista — Notas

No Pacaembu jogarão, hoje à tarde, os quadros do Botafogo e do Corinthians. Al está uma peleja que não terá influência na decisão do Torneio Rio-São Paulo. Tal cotejo poderá agradar, contudo, pois em ambos os quadros há jogadores de categoria, que poderão proporcionar à assistência uma partida de bom nível.

**O BOTAFOGO**

Os botafoguenses vão cumprir um jogo marcado pela tabela, mas não lutarão por nenhum título. Claro. O Botafogo tudo fará para vencer. Não irá se entregar. Não preferirá a derrota à vitória. Isto poderá transformar o jogo num bom espetáculo. Porque, há rigor, não há nada em disputa. Botafogo e Corinthians são dois grêmios deslocados, que não têm pretensão a coisa nenhuma, a não ser lutar, a não ser arranjar algum futebol para o público que for ao Pacaembu.

**O CORINTHIANS**

Os corinthianos estão no mesmo caso dos alvinegros cariocas. Bicampeão paulista, com um bom quadro, o Corinthians, porém, não andou bem neste Rio-São Paulo. Campanha ruim, a dos pupilos de Oswaldo Brandão. Tão ruim que o grêmio dos calções negros acabou na lanterna. Mas o Corinthians tem um compromisso com o público paulista, particularmente com a sua torcida: oferecer um bom futebol aos que forem, hoje, ao Pacaembu. Com esta preocupação naturalmente é que os corinthianos disputarão a peleja de logo mais em São Paulo. E isto, talvez, transforme um jogo aparentemente sem interesse numa partida empolgante e sensacional.

Início do jogo desta tarde, no Pacaembu: 15,30 horas.

Quadros prováveis:

**BOTAFOGO:** Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia (ou Bob), Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Vinícius Quarentinha e Hélio.

**CORINTHIANS:** Gilmar; Homero e Alan; Olavo, Julião e Roberto; Nonô, Luizinho, Paulo, Carbone e Simão.



**CANTINHO do FLAMENGO**

Arthur de Carvalho

— Em atenção ao extraordinário sucesso alcançado no ano passado pela excursão à Quilândia e ainda atendendo às sugestões formuladas por vários consócios que dela tomaram parte, a direção social resolveu promover nos próximos dias 28 e 29 do corrente um «Fim de Semana em Quilândia», com um atraente programa de atrações a ser cumprido naquele aprazível recanto petropolitano. As inscrições estão abertas com o sr. Antônio Carlos, na gerência da sede da Praia do Flamengo, 66/68 — Tel.: ... 25-6001.

— Todas as quintas-feiras, às 20 horas e 35 minutos, a Emissora Continental, sob o comando de Waldir Amaral, levará ao ar o programa intitulado «A Voz do Flamengo», na palavra de Pedro Nunes, o homem das «Bolas na Lagoa...» e com a colaboração do redator desta seção. Na noite de amanhã, portanto, às 20,35 horas, «A Voz do Flamengo», focalizando homens e coisas do «Mais Querido do Brasil».

— Assinalamos, com prazer, a passagem natalícia de Antônio Vieira de Mendonça, figura que desfruta de grande estima e simpatia nos círculos rubronegros. Ao Antônio Vieira de Mendonça, diretor e incentivador do box «Flamengo», deixamos aqui os nossos maiores votos de felicidade.

— No próximo dia 19 do corrente, às 21,30 horas, na sede da Av. Rui Barbosa, 170, a família rubronegra assistirá a um grandioso espetáculo teatral, com o elenco dos «Idealistas», na engracadaíssima comédia intitulada «Meus Adoráveis Maridos». Trupe: nascelo completo.

— Na segunda rodada do campeonato juvenil de basquetebol, o Flamengo enfrentará o Tijuca, no próximo domingo, dia 15, às 10 horas, no Ginásio da Gávea.

— Continua em franco desenvolvimento a seção de judô e jiu-jitsu. Os senhores associados que desejarem praticar estas modalidades devem procurar o diretor da seção, sr. Alair Souza e Silva, às segundas e quintas-feiras das 20,30 às 22 horas, e aos sábados, das 16 às 17,30 horas, na sede da Praia do Flamengo.

— No próximo domingo, dia 15, das 16 às 18 horas, na sede da Praia do Flamengo, teremos uma maravilhosa audição do «Clube do Guri» da TV Tupi, dirigida por Samuel Rosenberm em homenagem à numerosa petizada rubronegra.

— Todas as notícias publicadas nesta seção devem ser encaminhadas a Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Ovidor, 75 — 2º andar — Tel.: 23-4931.

APENAS INDIVIDUAL PARA OS LUSOS

A Portuguesa de Desportos esteve em atividade ontem, realizando individual para os seus jogadores no páteo do Hotel Corcovado, onde os jogadores estão concentrados.

Hoje não haverá nenhuma atividade para os lusos. Apenas repouso. Há otimismo entre os pupilos de Délio Neves em torno do cotejo de logo mais.

Sarcineli Para o F. C. Pôrto

Sarcineli, ex-craque sanristovense, foi convidado para submeter-se a um período de experiências no Futebol Clube do Pôrto, de Portugal, onde, se corresponder, será contratado.

Os entendimentos para a ida do craque ao país lusitano se processaram aqui no Rio, entre Sarcineli e um emissário daquela agremiação lusa, com Intelêr aquiescência do São Paulo F.C., clube ao qual o craque está vinculado.

Sarcineli deverá embarcar para Portugal a qualquer momento, sendo de se esperar êxito nas experiências a que o jogador se submeterá no futebol português, uma vez que o seu futebol é de bom nível.

HUNGRIA X SUÉCIA, HOJE EM ESTOCOLMO



Despachos procedentes de Estocolmo adiantam que é grande o entusiasmo naquela cidade, tendo em vista a peleja internacional de hoje entre as seleções da Suécia e da Hungria. A presença dos húngaros em gramados suecos está agitando os meios esportivos locais, pois todos desejam conhecer o famoso selecionado, que empolgou na última Copa do Mundo. Em «match» recente a Hungria goleou a Noruega por 5 a 0. Isto aumentou o interesse em torno do prêmio de hoje, em Estocolmo. Na foto, Bozilk, grande médio da seleção magiar.



GARRINCHA É ISSO: facilidade de driblar, chute traçoado, boa corrida, sempre um perigo. Natural, portanto, que os corinthianos, mesmo sabendo que estão fora do Rio-São Paulo, tomem as suas precauções. Este garoto certamente dará trabalho a defesa do bicampeão paulista. E Garrincha poderá, com as suas jogadas sensacionais, salvar um jogo que, há rigor, examinando-se a colocação de Botafogo e Corinthians, nada promete.

**CASIMIRO**  
ELETRICISTA RADIO TÉCNICO

Executa-se serviços a domicílio. Orcamentos grátis. Recados pelo telefone: 67-6460.

Seguem Amanhã a Noite os Botafoguenses

Os botafoguenses seguirão amanhã, às 21 horas, para a Europa, onde o clube de Santos fará uma excursão em vários países. A delegação alvi-negra já está formada e irá assim constituída: chefe — João Clito, jornalista — Sandro Moreira; técnico —

Zezé Moreira; assistente — Paulo Arneel; jogadores — Lugano, Gilson, Orlando Maia, Gerson, Torré, Santos, Rubens, Bob, Danilo, Ruarinho, Juvenal, Garrincha, Neivaldo, Paulinho, Quarentinha, Dino, Vinícius, Wilson e Hélio.

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFALATARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PROPRIAS

**JEWEL**

Av. Treze de Maio, 23 Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6583

ALERTA MOÇADA CHUVA DE CALÇAS

Calças Coringa, Cr\$ 75,00, tropical, Cr\$ 180,00, cambrala, Cr\$ 220,00, Nilord a Cr\$ 350,00, Nilord de algodão Cr\$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY, Rua da Alfândega 318 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

CARLOS ALFAIATE

Confecções para homens e senhoras.

PREÇOS MÓDICOS

Rua General Polidoro, 156, sob., BOTAFOGO

IMPRESSONANTE MORTE

Aos preços altos. Diretamente da fábrica ao consumidor sem intermediários: Calças, macacões coringa, camisas esportes, camisas brancas, malhas, cobertores, lençóis, gabardine, guarda-chuvas, sombrinhas. Venha e compre na fábrica por preços que só a fábrica pode vender. Confecções Astro, Rua do Lavradio, 81.

TERRIVEL QUEDA

Sofreram os preços na fábrica Astro. Guardas-chuvas, sombrinhas, de todos os tipos, a preços da fábrica ao consumidor, sem intermediários. Calças, camisas, blusões, artigos para o frio em geral e capas para todas as idades. Confecções Astro, Rua do Lavradio, 81.

Ultimas notícias

O juiz Abílio Ramos dirigirá o jogo desta noite, no Maracanã, entre o Vasco e a Portuguesa de Desportos.

—oo—

Para a peleja desta tarde, no Pacaembu, entre Botafogo e Corinthians foi designado o árbitro Eunápio de Queiroz.

—oo—

O Olaria está em entendimentos para realizar 20 jogos no Norte do país.

—oo—

Propala-se que o Fluminense está interessado no zagueiro Bibi, do Bonsucesso, e no ponteiro Miguel, que pertenceu ao Bangu.

—oo—

O zagueiro Pampolini esteve em atividade ontem no Botafogo, treinando individual.

—oo—

Carlos Nascimento, dirigente do Bangu, irá a Curitiba tentar a transferência do jogador Grilo, do Água Verde, para o grêmio alvi-rubro.

—oo—

O Bonsucesso realizou um coletivo ontem, triunfando os titulares por 3 x 1.

—oo—

O Atlético, de Madrid, ofereceu-se a C.B.D. para participar da Copa Rivadavia Correia Meyer. A entidade brasileira estudará o assunto.

—oo—

Jogando ontem em Tel-Aviv, Israel, a Portuguesa carioca conseguiu brilhante vitória por 4 x 0 contra uma seleção local. Marcaram os tentos Baduca, Ferinho, Valeriano e Guilherme.

—oo—

Fala-se que o Fluminense pretende levar à Europa, como reforço, os jogadores Nívio e Edson, do Bangu. O grêmio suburbano será ouvido a respeito.

INDIVIDUAL PARA OS TRICOLORS



O Fluminense que amanhã à noite, no Maracanã, enfrentará o Corinthians em prosseguimento ao Rio-São Paulo, esteve em atividade na manhã de ontem, praticando individual. Os tricolores esperam reabilitar-se dos últimos insucessos, que foram três derrotas consecutivas. Na foto, Didi, o astro da equipe, que sempre arranja um jeito de jogar um futebol prático e bonito.



# A ELEVÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL EIS O RESULTADO DO AUMENTO DO LEITE



Dois nomes autorizados da pediatria juntaram-se ontem para protestar contra as perspectivas de um novo aumento do leite. São os drs. Souza Paiva e Osvaldo Correia, que são vistos no clichê quando falavam à IMPRENSA POPULAR

## Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quarta-feira, 11 de maio de 1955 ★ N.º 1.498

### TRAVAR-SE-Á HOJE NO PLENÁRIO A "BATALHA DOS TELEFONES"

Os cariocas devem marcar os nomes dos vereadores favoráveis à Light — Alencastro foi à Câmara fazer o jogo da Telefônica — Agentes da Light pululam na «sala inglesa»

Travar-se-á hoje no plenário da Câmara do Distrito Federal a "Batalha dos Telefones". Um vereador reconheceu ontem, na tribuna, que a atenção do povo carioca estará voltada para a posição que assumirá cada vereador em face do escandaloso aumento pleiteado pela Light. Ao mesmo tempo que o plenário deverá estar discutindo o escorçante aumento contra o povo carioca em benefício da Light, os trabalhadores da Companhia Telefônica já deverão estar em greve, lutando por sua legítima reivindicação de aumento salarial.

**NA ORDEM-DO-DIA**  
O presidente da Câmara Municipal, sr. Salomão Filho, respondendo a uma pergunta do sr. Manoel Blasquez, ontem, declarou que passará a constar da ordem-do-dia de hoje o projeto n.º 70, que aumenta em cerca de 10 por cento as tarifas telefônicas. O projeto é oriundo da mensagem n.º 9 enviada à Câmara pelo prefeito Alim Pedro e pretende a elevação, em dez cruzeiros nas tarifas telefônicas pagas pelos assinantes particulares e dez centavos por chamada para os aparelhos comerciais, além do aumento das extensões.

Assim, já se sabe que o sr. Blasquez apresentará hoje mesmo o requerimento de urgência para o projeto da Light, de modo a que sejam aumentados os telefones a toque de caixa, em discussão única. Enquanto isso, agentes da Telefônica frequentam a «sala inglesa» da Câmara, fazendo «demarches» junto aos vereadores para que votem favoravelmente ao escandaloso aumento contra o povo carioca.

**ALENCASTRO NO PLENÁRIO**  
Fazendo o jogo da Com-

### Coluna da Difusão

#### CONCORRE A UM NOVO TÍTULO A RAINHA DOS MARCENEIROS

Riode Sarandy quer ser Rainha da IMPRENSA POPULAR — Predições da nova concorrente — Um bilhete de Rosa aos leitores de Barra do Pirai

RIODE SARANDY já tem uma coroa: é Rainha dos Marceneiros. No concurso promovido pelo Sindicato da aquela corporação, Riode Sarandy, que é filha de um marceneiro, inscreveu-se e desde a primeira apuração mostrou ser forte concorrente. Ao final, com quase 5.000 votos, distanciou a segunda colocada e tornou-se, de forma brilhante, a Rainha dos Marceneiros. Agora espera receber os prêmios a que fez jus, no balle de coroação que por certo o Sindicato deverá realizar.

Riode Sarandy, entretanto, quer ser duas vezes rainha. Por isso candidatou-se também ao cetro de soberania da IMPRENSA POPULAR. GOSTOS E PREDILEÇÕES  
Estudante, com apenas 14 anos, trouxe consigo à nossa redação, uma colega da escola no mesmo dia em que se candidatou. Foi seu primeiro cabo eleitoral. E outros virão certamente.

Vejamos agora algumas gostos e predileções da jovem moreninha:  
**GOSTA DE CINEMA?** Sim. O melhor filme que viu foi «For of Pedras».  
**SEUS ARTISTAS PREFERIDOS?** Gina Lollobrigida, Anselmo Duarte e Cantúfia.  
**E NO RÁDIO?** Francisco Carlos e Doris Monteiro.  
**GOSTA DE LER?** Sim. Prefiro a coleção «Romances do Povo» e entre os li-

vros, achei «Assim Foi Temperado o Aço», o melhor. Gostei muito também do «O Sítio do Picapau Amarelo», de Monteiro Lobato.  
**DANÇA?** Sim, prefiro os ritmos brasileiros.  
**QUE ACHA DO FUTEBOL?** Um esporte atraente. Torço com entusiasmo pelo Flamengo e quando ele joga vou ao Maracanã.  
**QUE TAL A IMPRENSA POPULAR?** Isto sim, é que é jornal! Mas acho que deveria ser criada uma seção feminina.  
**QUE ACHA DA BOMBA ATÔMICA?** Deve ser proibida, do mesmo modo que todas as armas nucleares. Seria horrível uma guerra atômica.  
**CANDIDATA OPERÁRIA**  
Riode Sarandy faz questão de dizer que é uma candidata operária.  
— Foi por isso que me candidatei. O jornal dos trabalhadores precisa ser ajudado e o concurso é uma forma de difundir, de ajudá-lo financeiramente.



Riode Sarandy examina o amplificador do nosso laboratório fotográfico. Será que pensa em ampliar suas possibilidades, já grandes, de êxito no concurso?

### OS PEDIATRAS SOUZA PAIVA E OSVALDO CORREIA JUNTAM-SE NUM DEPOIMENTO IMPRESSIONANTE — ATUALMENTE EM MIL CRIANÇAS QUE NASCEM MAIS DE CEM MORREM, NA ESMAGADORA MAIORIA VITIMAS DA PEGARIA ALIMENTAÇÃO

DOIS CONHECIDOS nomes da puericultura e pediatria juntam-se hoje ao dr. Sales Neto para denunciar as consequências imprevisíveis dos seguidos aumentos que, nos últimos meses, vêm incidindo sobre o alimento fundamental da infância — o leite.

Ontem a IMPRENSA POPULAR trouxe a público as cifras espantosas da mortalidade da fome, a toxicode, que vitima mais de 3 mil crianças, anualmente, em nossa cidade. Hoje, os drs. Rafael de Souza Paiva, diretor do Departamento de Puericultura da municipalidade e Osvaldo Correia Araújo, diretor do Hospital Geral Jesus, apresentam o seu depoimento: um verdadeiro libelo.

**NASCEM 1.000 CRIANÇAS, MORREM 100**  
O pediatra Souza Paiva inicia sua entrevista com a força dos números. O índice de mortalidade infantil entre nós está acima de 100 crianças mortas para cada 1.000 crianças que nascem. Em poucas cidades do mundo tal fato ocorre, não se nas cidades do Egito, da Índia, etc. E esta brutal taxa de mortalidade, que por si só nos envergonha e nos exclui do rol de países civilizados, resulta em maior porcentagem das doenças do aparelho digestivo, provocadas pelas deficiências e erros alimentares. De maneira que qualquer medida necessária à modificação desta conjuntura esbarra fatalmente na dificuldade inicial constituída pela impossibilidade de acesso de nosso povo a um alimento barato e em boas condições. Levando-se em consideração o leite, nos 6 primeiros meses, é o alimento exclusivo da criança e o principal no seu desenvolvimento, tem-se aí a armação do problema. É lógico que qualquer dificuldade oposta à aquisição deste alimento fundamental só poderá redundar no aumento da mortalidade infantil em nossa cidade.

Depois de uma pausa, o dr. Souza Paiva comenta: — Tudo isto são verdadeiras acanias, ditas e sempre repetidas, mas que, todavia, não poderão nunca ser esquecidas. **O LEITE E A ÁGUA**  
— É verdade — conclui o pediatra — que o leite que está sendo servido à população pela sua má qualidade, facilitada pela falta de fiscalização eficiente, precisa ser assunto tratado com o maior interesse a fim de que se evite uma ação conjunta no sentido de se poder garantir o fornecimento de produto de boa qualidade. A água no leite constitui problema seriíssimo e que ameaça a saúde pública, principalmente a infância.

**AGRAVANDO UM PROBLEMA**  
O dr. Osvaldo Correia de Araújo, em seu depoimento, relacionou a impossibilidade de acesso à compra do leite pela população pobre com o agravamento recente de um problema que diretamente lhe diz respeito: a precariedade do Hospital Geral Jesus, do qual é diretor, em face do número crescente de crianças vítimas dos desvios da alimentação ou da falta dela. Sobre isto declarou:

— O Hospital Jesus peca uma imensa população infantil, da qual 40 por cento são doentes ou predispostos, as diversas moléstias, possivelmente 80 leitos, distribuídos pelos dois sexos. Destes, metade destinam-se às crianças de zero a três anos e a outra metade às crianças de 3 a dez anos. Como atender a todos os que nos procuram? Tomando-se como realidade o fato de que a esmagadora maioria das crianças apresentam moléstias decorrentes da precária alimentação, na qual o leite é fundamental, a maior parte deste produto somente servirá para agravar ainda mais nosso problema.

**«NOSSE PROTESTO»**  
Encerrando o encontro dos dois conhecidos pediatras com a IMPRENSA POPULAR, solicitamos uma declaração final. Esta vem nas palavras indignadas do dr. Paiva e Souza:

— De um modo concreto



Centenas de clientes acorreram ontem ao Banco Delamare, mas encontraram os guichês fechados

### LAVRA O PANICO NOS MEIOS BANCÁRIOS DESTÀ CAPITAL

Mais um estabelecimento de crédito entrou, ontem, em liquidação — O Banco Delamare teve que cerrar suas portas, ante a corrida dos depositantes

Há já algum tempo atravessando uma situação de incômodo, devido à consequência da desestruturação financeira do governo, exercida, anteriormente, por Gudin, e, agora, pelo sr. José Maria Whitaker, os meios bancários foram tomados, ontem, de verdadeira pânico. Observou-se, em quase todos os estabelecimentos de crédito desta capital, uma corrida que se pode considerar sem precedentes, pelo menos nestes últimos anos. A liquidação, em dias sucessivos, do Banco Gramacho e do Banco do Distrito Federal foi o bastante para que milhares de pessoas, no resguardo de seus interesses, se lançassem à retirada de seus depósitos.

Essa corrida levou um dos mais conhecidos Bancos da cidade, o Delamare, a cerrar as portas de sua matriz e de todas as agências que mantém nos bairros e subúrbios. E' que seus diretores, ante a enorme afluência de clientes, não tiveram outra saída. O dinheiro em caixa era insuficiente para fazer face ao volume, que se afogava dos malores, dos cheques para desconto, e qualquer depositante, se não fosse atendido, poderia, de acordo com a lei, requerer a insolvência da casa.

**MAIS UM EM LIQUIDAÇÃO**  
Quando o Banco de Crédito Geral S.A., localizado à Rua do Rosário, sua diretoria pediu a respectiva liquidação extrajudicial. O motivo, ao que se sabe, tem origem, como no caso do Banco do Distrito Federal, no fato de o aludido estabelecimento operar a longo prazo com os depósitos não feitos a curto prazo.

Outros Bancos, conforme se adianta, se encontram em idênticas condições. Fala-se, até, ser esta a situação da maioria dos chamados Bancos hipotecários.

**TENTA NEGAR**  
O diretor executivo da SUMOC, através de duas notas distribuídas à imprensa, procurou distanciar a extensão da ameaça que pesa sobre os depositantes. Uma tentativa, de resto, visando a esconder a responsabilidade do governo pelo que está acontecendo.

**O Abono do Funcionalismo Municipal**  
A obtenção desta reivindicação é possível e necessária — Conferência do vereador Levi Neves

Subordinado ao tema «O abono e o funcionalismo municipal», o vereador Levi Neves proferiu ontem no auditório da Câmara Municipal uma conferência, à qual compareceram cerca de 300 pessoas. O conferencista acentuou particularmente que deve ser mantida acima esta reivindicação: obtenção do abono. Contou a situação em que se encontra o projeto a respeito, aprovado na comissão de justiça do legislativo municipal e objeto de estudos das outras comissões, momento em que assinalou a necessidade de a campanha ganhar a imprensa e o rádio.

A certa altura, frisou o orador que a luta dos servidores municipais está estreitamente entrelaçada com o movimento pela autonomia do Distrito Federal. Dizendo que no próximo dia 13 será instalada a Comissão de Autonomia da Câmara Municipal, ressaltou que os funcionários viverão em permanente dificuldade enquanto o povo carioca, inclusive os funcionários, não tiver direito de eleger o seu prefeito. A título de exemplo, referiu-se às deficiências do decreto 8.813, no qual o pequeno funcionário é relegado a plano secundário, completamente prejudicado.

**PROMOVIDO PELA LIGA DA EMANCIPAÇÃO**  
Em nome do Núcleo dos Servidores Municipais da Liga da Emancipação Nacional, entidade que promoveu a conferência, falou o funcionário Evir Vieira Machado, agradecendo ao conferencista e narrando aspectos das dificuldades em que vivem os funcionários. O representante da Liga foi muito aplaudido.

### Reunir-se-á o Conselho da ULTAB

A União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil está convocando todos os membros do seu Conselho de Representantes para uma importante reunião, que terá lugar, em São Paulo, nos dias 28 e 29 próximos. Será apreciada a seguinte ordem-do-dia: 1) balanço da aplicação das resoluções da II Conferência Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas. Todas as organizações de trabalhadores rurais são convidadas a comparecer, através dos seus delegados observadores.

### DESCONTENTAMENTO NA PANAIR

O ato do gerente geral da Panair do Brasil, sr. Cauby Araújo, nomeando um piloto da Aerovias para assumir o cargo de diretor comercial daquela companhia, estourou, ontem, como uma bomba entre os seus funcionários que consideraram uma verdadeira afronta a nomeação de um «curubú» — elemento vindo de outra companhia para substituir os funcionários que estiveram em greve. Ao tomar conhecimento da notícia, vários funcionários da Panair solicitaram demissão, inclusive os fura-greves, acompanhando a decisão do comandante Tenen, um dos mais antigos

pilotos da aviação comercial no Brasil, de não mais permanecer na companhia. E' cada vez maior o descontentamento entre os funcionários da Panair.

### Violências em Recife

RECIFE, 10 (Do correspondente) — A polícia do Cordero de Farias, praticando mais um ato de violência, prendeu José Sobrinho, quando distribuía exemplares da IMPRENSA POPULAR, da

### DEBATE SOBRE A CARESTIA



O professor e deputado José de Castro, em palestra ontem pronunciada na sede do Sindicato dos Hoteleiros, fez uma análise do crônico problema da carestia. A seguir o conferencista seguidamente aplaudido pela concorrida assistência, abordou a questão da fixação de salários. A conferência foi encerrada com um debate sobre ambos os problemas. No clichê o professor José de Castro e a assistência que o aplaudiu.

### PÂNICO NO TREM DA CENTRAL

MAIS UMA VEZ EM JOGO A SEGURANÇA DOS PASSAGEIROS

Os atrasos e os engulgos dos trens da Central voltaram mais uma vez a causar sérios danos à população dos subúrbios que usa desse meio de transporte, quando, ontem, o trem 18, que saíra às 19,20 horas de Dom Pedro II, aplinhado de passageiros, engulhou nas imediações da estação de São Francisco Xavier. Houve

verdadeiro tumulto e pânico entre as pessoas. As portas não se abriam, os ventiladores não funcionavam e a multidão presa e no escuro estava sufocada. Crianças choravam de fome e falta de ar, enquanto outros passageiros desmaiavam. Depois de vinte minutos de esforço, cerca de 100 passageiros conseguiram saltar pelas janelas e foram a pé até a estação de São Francisco Xavier para pedir socorro. Mas, como o descabro e a irresponsabilidade da Central é grande, nada foi feito para socorrer os passageiros. Os populares tomaram um trem parador, que vinha em sentido contrário a fim de comunicar à Central para tomar providências. Entretanto, quando chegaram à «gare» Dom Pedro II, encontraram mais dois elétricos engulhados.

términos da letra «a», do art. 246, do Regulamento do Código de Contabilidade. Aprovo e autorizo.

Despachos idênticos foram dados aos processos n.ºs — 50.053/55-STP — 50.054-STP — 50.055/55-STP — ..... 50.056/55-STP.

### MORALIDADE ADMINISTRATIVA

Concluindo a justificação de seu requerimento de informações, afirma o vereador: — Tal sistema fere os bons princípios de moralidade administrativa, forma um hábito pernicioso e não é o ideal para a compra de material do tipo utilizado pela referida repartição, em que são invertidas somas vultosas.

«No Diário Oficial, seção II, de 7 de corrente, página 2.942, o sr. prefeito do Distrito Federal, despachando processos da Superintendência de Transportes, autorizou nada menos que seis aquisições de material sem concorrência pública. São os seguintes os processos: N.º 50.048/55-STP — 1) — Dispensa a concorrência nos termos da letra «a», do art. 246, do Regulamento do Código de Contabilidade; 2) — Aprovo e autorizo. N.º 50.052/55-STP — 1) — Dispensa a concorrência nos

### ASSINADO O ACÓRDO DOS BANQUEIROS COM OS BANCÁRIOS

Foi assinado ontem, entre o sr. Huberto Menezes Pinheiro, presidente do Sindicato dos Bancários e o sr. Inah Dias de Figueiredo, presidente do Sindicato dos Bancos, o acordo de aumento de salário que beneficiará todos empregados em estabelecimentos bancários do Distrito Federal.

O aumento, que é de 30 por cento para a maioria da corporação, foi conquistado pelos bancários em árdua campanha, em que estiveram até na iminência de uma greve geral, já que seus patrões se obstinavam em conceder apenas 23 por cento.

**REPORTER POPULAR**  
TELEFONE: 22-8518

### Alim Pedro Terá Que Explicar a Negociata

«Abandonou os preceitos da boa moralidade administrativa» — Repertem na Câmara Municipal as denúncias de IMPRENSA POPULAR sobre operações irregulares na Superintendência de Transportes

Repercutiram ontem na Câmara Municipal as denúncias feitas pela IMPRENSA POPULAR de negociatas que se estão processando na Superintendência de Transportes com compras irregulares de automóveis para a Prefeitura.

O prefeito Alim Pedro, de acordo com requerimento de informações ontem apresentado, terá que explicar porque vem sistematicamente autorizando a Superintendência de Transportes a realizar compras de veículos, equipamento e peças, sem concorrência pública, sabendo, assim, o exercício legal do que precutua, de maneira salutar, o Código de Contabilidade e a boa moralidade administrativa.

**COMPRA SUCESSIVAS SEM CONCORRÊNCIA**  
O autor do requerimento, vereador Francisco Dursó,

além de se referir à denúncia que fizemos da compra de 30 milhões de cruzeiros em veículos, com preços colossais sem nenhum sigilo, após anulação da concorrência pública, alinhou mais diversos exemplos de negócios irregulares na Superintendência de Transportes.

«No Diário Oficial, seção II, de 7 de corrente, página 2.942, o sr. prefeito do Distrito Federal, despachando processos da Superintendência de Transportes, autorizou nada menos que seis aquisições de material sem concorrência pública. São os seguintes os processos: N.º 50.048/55-STP — 1) — Dispensa a concorrência nos termos da letra «a», do art. 246, do Regulamento do Código de Contabilidade; 2) — Aprovo e autorizo. N.º 50.052/55-STP — 1) — Dispensa a concorrência nos

termos da letra «a», do art. 246, do Regulamento do Código de Contabilidade. Aprovo e autorizo.

Despachos idênticos foram dados aos processos n.ºs — 50.053/55-STP — 50.054-STP — 50.055/55-STP — ..... 50.056/55-STP.

**MORALIDADE ADMINISTRATIVA**  
Concluindo a justificação de seu requerimento de informações, afirma o vereador: — Tal sistema fere os bons princípios de moralidade administrativa, forma um hábito pernicioso e não é o ideal para a compra de material do tipo utilizado pela referida repartição, em que são invertidas somas vultosas.

«No Diário Oficial, seção II, de 7 de corrente, página 2.942, o sr. prefeito do Distrito Federal, despachando processos da Superintendência de Transportes, autorizou nada menos que seis aquisições de material sem concorrência pública. São os seguintes os processos: N.º 50.048/55-STP — 1) — Dispensa a concorrência nos termos da letra «a», do art. 246, do Regulamento do Código de Contabilidade; 2) — Aprovo e autorizo. N.º 50.052/55-STP — 1) — Dispensa a concorrência nos